

**0973 - PERCEPÇÃO E PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE**

- Gabriela Magosteiro Viveiros (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Nemre Adas Saliba (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Suzely Adas Saliba Moimaz (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Najara Barbosa Rocha (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Renata Reis dos Santos (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Lidia Regina da Costa Hidalgo (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Bruno Wakayama (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Tânia Adas Saliba Rovida (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Cléa Adas Saliba Garbin (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Camila Marquesi (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - gabrielamavi@hotmail.com.

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo é preconizado até os seis meses de idade pela OMS, UNICEF e Ministério da Saúde. Essa prática de alimentação é fundamental para a sobrevivência, desenvolvimento, saúde e nutrição das crianças, porém, no Brasil, ainda é baixa a prevalência de bebês amamentados no peito até os seis meses. Com isso, é importante destacar o quanto necessário e indispensável é o trabalho de incentivo ao aleitamento materno, e avaliar os programas de atenção a gestante, observando a taxa de amamentação através desses projetos. O Programa de Atenção Odontológica à Gestante, em atividade à 12 anos, promove atenção integral a saúde bucal com ênfase em atividades preventivas e educativas às gestantes inscritas no SisPré-Natal, com o apoio da PROEX e NEPESCO (Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva). As atividades educativo-preventivas são realizadas por meio de reuniões didático-pedagógicas, sobre temas relacionados à saúde bucal, dieta alimentar, incentivo ao aleitamento materno, além do atendimento odontológico às gestantes. A avaliação da eficácia dos Programas e Serviços de saúde é necessária para a verificação dos objetivos atingidos e obtenção da qualidade nas ações realizadas. Visto a importância de se averiguar o impacto das ações realizadas pelo projeto de extensão realizou-se uma pesquisa. **Objetivos:** analisar a percepção e a prática do aleitamento materno de gestantes participantes do programa e comparar com um grupo de gestantes não participantes. **Métodos:** As mães foram entrevistadas por um examinador, através de um questionário. 56 mulheres que participaram do programa no período de 2008 a 2010, com filhos de 6 meses a 36 meses, compuseram o Grupo I e o mesmo número de mulheres, de mesmo grupo etário, também do município de Araçatuba, mas que não participaram do programa, integraram o Grupo II. **Resultados:** O grupo I amamentou no peito mais que o Grupo II (96,4% e 80,4%); e acreditam que amamentar traz benefícios para o bebê (96,4% e 92,9%); e para a mãe (85,7% e 67,9%); o grupo I teve menos dificuldade de amamentar do que o grupo II (28,6% e 34,7%). O teste exato de Fischer demonstrou que houve associação significativa entre participar do programa, amamentar no peito e crer que isso trás benefícios para a mãe. Assim constatou-se que o grupo I apresentou maior grau de conhecimento a respeito dos benefícios que o aleitamento materno trás para o bebê e sobre o tempo necessário para que a criança seja amamentada exclusivamente no peito (64,3% e 67,9). Além disso, foi adquirido conhecimento das dificuldades que as mães enfrentaram ao amamentar seus filhos, e os motivos que a levaram ao desmame precoce, com isso, informar e auxiliar as genitoras, para que, a taxa de aleitamento materno no Brasil seja próximo do recomendado.